

MAP4

MÉTODO DE AVALIAÇÃO PSICOSSOCIAL PSICOGATTI

PGR e a Inclusão dos Riscos Psicossociais

O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) trouxe uma abordagem mais moderna e ampla para a gestão da segurança e saúde no trabalho, incluindo a identificação, avaliação e controle de diversos tipos de riscos ocupacionais. Com a evolução das normativas, os riscos psicossociais ganharam um destaque maior dentro da NR 17 - Ergonomia.

Os riscos psicossociais, que antes eram reconhecidos como parte dos riscos ergonômicos, agora passam a ter uma nomenclatura mais específica e destacada, enfatizando sua importância na saúde do trabalhador. Isso reflete a crescente preocupação com fatores relacionados ao estresse ocupacional, assédio, pressão por metas, jornadas prolongadas, falta de suporte e outros aspectos que afetam diretamente o bem-estar emocional e o desempenho do trabalhador.

Os Riscos Psicossociais dentro da NR 17 - ERGONOMIA

Apesar da ênfase específica, os riscos psicossociais continuam integrados à NR 17 - Ergonomia, sendo considerados parte dos riscos ergonômicos. No entanto, a atenção especial a esses riscos reflete a necessidade de empresas e profissionais de segurança do trabalho em compreender e tratar os impactos psicológicos e sociais que o ambiente de trabalho pode gerar.

Fatores como a organização do trabalho, ritmo de atividades, relações interpessoais no ambiente laboral e condições adversas ganharam mais relevância, evidenciando a importância de mapear não apenas os aspectos físicos, mas também os emocionais e sociais que influenciam a saúde ocupacional.

Por que essa mudança é importante?

Reconhecimento claro: A inclusão mais explícita dos riscos psicossociais promove maior conscientização sobre seu impacto no ambiente de trabalho.

Planejamento eficaz: Com o PGR, as empresas precisam não só identificar esses riscos psicossociais, mas também propor ações preventivas e corretivas, contribuindo para a saúde integral do trabalhador.

Alinhamento às demandas modernas: O mercado atual exige que empresas considerem o trabalhador não apenas como um recurso físico, mas como um ser humano completo, com necessidades emocionais e sociais que impactam sua produtividade e saúde.

Ações Práticas no PGR

Identificação dos Riscos Psicossociais:

Realizar avaliações psicossociais para mapear fatores de risco como estresse, sobrecarga de trabalho, relações interpessoais conflituosas e falta de suporte organizacional.

Medidas de Controle: Propor treinamentos, melhorias nos processos organizacionais, adoção de políticas de suporte e acompanhamento psicológico onde necessário.

Monitoramento Contínuo: Avaliar periodicamente como fatores psicossociais estão sendo gerenciados e os impactos dessas ações no ambiente de trabalho.

Com a inclusão dos riscos psicossociais no PGR e seu destaque dentro da NR 17 - Ergonomia, o ambiente de trabalho passa a ser visto sob uma perspectiva mais ampla e humana, reforçando que a saúde ocupacional vai além dos aspectos físicos, englobando também o bem-estar mental e social do trabalhador.

Conclusão Com o PGR, os riscos psicossociais passam a ter maior destaque, embora continuem contemplados na NR 17 -

Ergonomia, como parte dos riscos ergonômicos.

Essa nomenclatura específica reforça a importância de identificar e gerenciar fatores como estresse, sobrecarga e relações interpessoais no ambiente de trabalho.